



16 de julho NOSSA SENHORA DO CARMO

O ESCAPULÁRIO...

O Escapulário não é propriamente um objeto litúrgico, mas de devoção particular.

É um sacramental muito difundido entre o povo fiel, e enriquecido com muitas indulgências.

Etimologicamente significa aquela faixa larga complementar do hábito monacal, que os Monjes trazem sobre o peito e as costas, até os pés.

Entre as Ordens que usam o Escapulário citam-se: Beneditinos e Cistercienses (escapulário preto); Dominicanos, Olivetanos e Camaldulenses (branco); Carmelitas (marron).

Quando pessoas leigas começaram a ser agregadas espiritualmente às diversas Ordens religiosas, participando do apostolado, espiritualidade e privilégios da Ordem Primeira (Monjes) e da Ordem Segunda (Monjas), dando assim origem às chamadas Ordens Terceiras, foi-lhes concedido o uso do respectivo escapulário, em formato menor, sob a veste.

Se bem que o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo seja o mais conhecido de todos, existem ainda outros, como o dos Trinitários (branco, com uma cruz vermelha), Servitas (preto, em honra das 7 dores de Nossa Senhora), Teatinos (azul, em honra da Imaculada Conceição), Lazaristas (vermelho, em honra da Paixão de Jesus), Capuchinhos (violáceo e amarelo, em honra de São José), vermelho, em honra dos SS. Corações de Jesus e Maria, e branco, em honra do Coração de Jesus), e outros.

ave
maria



APARECIDA DO NORTE — A 22 de maio p. p., festividade de Santa Rita de Cassia, o distinto casal JOFFRE RAFAEL DOS SANTOS e ANGELINA ALVES DA SILVA SANTOS comemorou, na Basílica da Padroeira do Brasil, suas BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS, em companhia de suas filhas: Srta. MARIA ANGELICA, Irmã RITA DE CASSIA LETICIA, da Congregação Jesus, Maria e José, e Srta. BEATRIZ CRISTINA. Felicitações da "AVE MARIA".

INFORMANDO

● VIENA — Segundo notícias aqui recebidas, o ministério da educação do governo comunista de Budapest reiterou a ordem para que desde o começo do próximo curso escolar, a 1.º de setembro, todas as escolas e estabelecimentos de ensino da Hungria estejam a cargo de professores de comprovada ideologia marxista-comunista. A ordem pode afetar a instrução religiosa nas escolas, permitida ainda fora das

horas normais de aula e com prévia petição dos pais dos alunos.

● LONDRES — Entre os 50 professores que terminaram aqui um curso sobre exploração do espaço figuram três freiras, as Irmãs Maria Giovanna, professora de matemática; Maria Ágata, professora de geografia, e Alexandra, encarregada de noivas de Farnborough Hill. O curso consistiu no estudo dos últimos modelos de projéteis dirigidos, satélites artificiais e foguetes para a exploração do espaço. (NC)

● ROMA — São 4.004 os membros da Ordem dos Frades Menores que trabalham nas missões, quando, há meio século, eram 2.654; em 1909 os franciscanos tinham a seu cargo 46 territórios, enquanto que agora são encarregados de 135, incluindo 33 prefeituras apostólicas, 28 vicariatos, 6 prelazias independentes e 26 dioceses. Nos últimos 50 anos, 25 franciscanos deram sua vida pela Fé e oito morreram na prisão.

AVISO

O Irmão Representante da "AVE MARIA" passará, em breves, pelas seguintes localidades: Conselheiro Lafayette, Carandai, Ressaquinha e Barbacena.

Solicitamos encarecidamente aos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

Agradecem favores

A Nossa Senhora Aparecida e a Santa Teresinha, Ana Jordelina Fernandes, de Montes Claros — A Nossa Senhora Aparecida, Pacifica Minatti Benetti, de Ibitiúva — A São Brás e a Santa Edwige, Eurydice Werneck, de Limeira — Aos meus Santos protetores, Amália F. Ferreira, de Itapetininga — A Nossa Senhora Aparecida, Luzia Barbosa Fonseca, de Formiga — Ao Santo Padre Pio XII, Gabriela de Almeida Pirajá, de São Paulo — Aos Corações de Jesus e de Maria, bem como a São José, Regina Fiorini, de Campo Belo — A Nossa Senhora, Maria Coelho Cruz, de São Paulo — Aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, Maria de Lourdes Amaral, de Ubá.

CATANDUVA



Sr. Simão Reviriego, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

Judas mercador de Sangue

Vinte moedas de prata compraram o sangue de José, o predileto de Jacó, quando o venderam seus irmãos, desejosos de desaparecê-lo.

Trinta moedas venderam o Sangue de Jesus, o unigênito do Pai, quando o mercadejou o discípulo, avaro e sem amor.

Há corações insensíveis que vendem o sangue. Há consciências sem remorsos que o compram.

☩ : ☩

Vender o sangue é entregar aos lobos (quicá vestidos de cordeiros?) o pequenino que não sabe defender sua fé, o amigo vulnerado pela cólera e espicaçado de vingança, o companheiro desejoso de nossa palavra e guia, o estranho que pensou no nosso auxílio, o infeliz que procurou nosso lar, o mendigo que pediu nossa esmola.

Comprar o sangue é açaimar a consciência no lucro ilícito, na opressão do irmão, no abandono da espôsa, na rejeição dos filhos, na dureza do coração, nas vilíssimas transações com o ódio, com a luxúria, com a adoração de si mesmo...

Não há, em tôdas essas torpezas, a cupidez dos dinheiros madianitas, o azinhavre das moedas de Judas?

☩ : ☩

Porque em todos os pecados, premeditados com desamor e realizados com frieza ou

volúpia, há a resposta satânica de perversidade à pergunta do tráfuga:

Quanto me dareis, — ó sacrílegos sacerdotes de tôda impiedade: sêde de lucro, ânsia de prazer, estos de sensualidade, ambição de mando, desprezo de Deus, ódio aos homens, — quanto me dareis pelo Sangue de Jesus, que eu tenho nas minhas mãos, no coração, na minha consciência, por certo quanto eu quero vendê-Lo?

Quantas vêzes entregamos as trinta moedas?

☩ : ☩

Nós fizemos injúria ao Senhor, avaliando em moedas azinhavradas o preço de seu Sangue.

Mas Ele exalça as nossas almas, solvendo pelo valor de seu Sangue o preço de nossa Redenção...

Judas, atormentado em remorsos, foi jogar no chão do Templo o dinheiro deicida.

Nós determinamos rejeitar as moedas do prazer, da ambição, do ódio que lucrámos a vender o Sangue de Jesus.

Também no Templo.

Não para que elas ressoem, sêcas na inflexível dureza do desespero, que arrasta aos ramos da figueira maldita.

Mas para que anunciem, como sinais de Penitência, o abençoado arrependimento que nos atira nos braços do Senhor.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Coadj.

MARIA E A IGREJA

TEÓLOGOS PROTESTANTES FALAM SOBRE A MÃE DE JESUS

Sob o título "PRIMEIRO, A VERDADE", um grupo de teólogos luteranos da Alemanha oriental, publicou recentemente na cidade de Dresde, um desempoeirado manifesto a respeito da devoção a Nossa Senhora.

Um tal documento impressiona tanto mais quanto é certo nos chega de além cortina de ferro, onde a perseguição religiosa incita os cristãos a aprofundar as razões da sua fé e a ligar especial importância ao que é essencial. Damos, a seguir, a tradução de

Sabemos também que a Igreja Católica deixa passar um espaço de tempo considerável, antes de se resolver a declarar miraculosa uma cura. Até agora, foram pelos médicos declarados cientificamente inexplicáveis 1.200 curas verificadas em Lourdes. Mas, deste número, a Igreja Católica declarou miraculosas 44. No espaço de trinta anos passaram pelo pósto de verificações médicas de Lourdes 11.000 médicos. Todos os médicos têm entrada livre no pósto de verificações médicas,

intermédio de Maria, repelíssemos a graça que nos oferece a última possibilidade de salvação. É, pois, imperioso dever para os chefes da Igreja luterana e para as outras Comunidades Cristãs examinar os fatos e tomar posição, dentro de toda a objetividade. Impõe-se tanto mais este dever quanto é certo não ter sido a Mãe de Deus afastada da Igreja reformada por Lutero e pelos outros autores da Reforma e só dela ter sido expulsa depois da Guerra dos Trinta Anos e na época dos filósofos livres-pensadores do meado do século XVIII. Sufocando nos corações evangélicos o culto de Nossa Senhora, destruíram eles os mais delicados sentimentos da piedade cristã.

Mãe de Deus



e Mãe nossa

algumas passagens desse manifesto feita sob uma versão publicada em CITTA NUOVA, periódico italiano dirigido pelo escritor católico Iginio Giordani e reproduzida no jornal francês "La Croix".

A MAIS SEGURA GARANTIA POSSÍVEL

O Culto da Virgem Maria, que remonta aos primeiros tempos do cristianismo e que jamais se interrompeu na Igreja Católica, conheceu um grande desenvolvimento e expansão especialmente depois das aparições de Lourdes e de Fátima.

Estas aparições tiveram grande ressonância mundial e a sua influência atingiu o ponto culminante ao Ano Mariano, proclamado por Pio XII. A crítica imparcial encontra-se em Lourdes, em Fátima e noutros santuários marianos, perante fenômenos sobrenaturais em relação íntima com a Virgem Maria, em virtude quer de aparições quer de graças de caráter milagroso, pedidas a alcançadas por sua intercessão. São fatos que desafiam qualquer explicação natural.

Sabemos — ou pelo menos devíamos saber — que as curas operadas em Lourdes e em Fátima, são examinadas com rigor perfeitamente científico, por médicos que não são todos católicos.

quaisquer que sejam a sua religião ou opiniões científicas. Uma cura declarada miraculosa reveste-se pois, da mais segura garantia possível.

O DEVER DE INVESTIGAR

Este problema reclama, evidentemente, sério exame. Não podemos afastá-lo por princípio e de propósito, só pela razão de que tais curas milagrosas se verificaram na Igreja Católica. Uma tal atitude acacretaria graves danos para nós e para o mundo inteiro. Pesa sobre nós uma grande responsabilidade. Temos o dever de examinar estes problemas. Não nos é permitido passar adiante e enterrá-los no silêncio. Está o cristianismo em causa, hoje em dia, neste ou naquele país. Seria o cúmulo da inconsciência ignorar a voz de Deus que fala ao mundo por intermédio de Maria e voltar-lhe as costas, só porque Ele faz ouvir a sua voz através da Igreja Católica.

OS PROTESTANTES E A PROFECIA DO "MAGNIFICAT"

Como quer que seja, não poderíamos calar-nos por mais tempo a respeito destas realidades. Devemos examiná-las com profundezas, pois a catástrofe está iminente. E poderia suceder que, rejeitando ou ignorando a mensagem que Deus nos envia por

No seu "Magnificat", Maria declara que todas as gerações a proclamam bem-aventurada, até o fim dos tempos". Vemos cumprir-se esta profecia na Igreja Católica, em nossos tristes dias, com mais realismo do que nunca. Na Igreja evangélica, tal profecia caiu em tão total esquecimento que dificilmente dela se encontraria qualquer vestígio.

Uma vez ainda, não nos imporá um tal estado de coisas o dever de examinar os fatos e deles tirar as devidas conclusões?

UM PROTESTANTE NÃO PODE IGNORAR...

Qual o profundo sentido, nos planos de Deus, desses fatos miraculosos? Parece que Deus quer, através destes fatos, responder de modo cabal e irresponsável, à incredulidade moderna. Como poderá um incrédulo, perante tais fatos, permanecer de boa-fé na sua incredulidade? E poderíamos, nós os cristãos evangélicos, pôr de lado, de caso pensado, estes fatos, sem os sujeitar a um exame sério? Não iria uma tal atitude ser-nos gravemente prejudicial e pôr-nos sobre os ombros uma grave responsabilidade? Poderá um cristão evangélico ignorar estas realidades sob o simples pretexto de que estas se manifestam na Igreja Católica e não na sua própria Comunidade religiosa? Não deveriam antes es-

A Palavra de Deus

SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(EVANGELHO: Marcos 8, 1-9)

Naquele tempo, seguindo a Jesus uma grande multidão, e, não tendo que comer, chamados os discípulos, disse-lhes: Tenho compaixão deste povo, porque há já três dias que não se afastam de Mim, e não têm que comer; e, se os despedir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe. E os discípulos responderam-lhe: Como poderá alguém saciá-los de pão aqui no deserto? E Jesus perguntou-lhes: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. E ordenou ao povo que se recostasse sobre a terra; e tomando os sete pães, dando graças, partiu-os e deu a Seus discípulos, para que os distribuíssem; e eles os distribuíram pelo povo. Tinham também uns poucos de peixinhos; e ele os abençoou, e mandou que fossem distribuídos. Comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobejaram, levantaram sete cestos. Ora os que comeram eram cerca de quatro mil. Em seguida Jesus despediu-os.

Jesus havia feito a promessa de dar seu Corpo e Sangue como alimento às almas, no Sacramento da Sagrada Eucaristia.

Ante oferta incrivelmente original e maravilhosa, muitos foram os que se escandalizaram, e deixaram de seguir o Divino Mestre.

Jesus concluiu, definitivamente, seu ministério apostólico na Galiléia.

Empreende então, em companhia dos Apóstolos e discípulos, uma longa viagem pelos confins de Tiro e Sidônia, onde, miraculosamente, liberta do jugo do de-

mônio a filha de uma mulher cananéia.

Partindo destas regiões, e passando pelo território da Decápolis, Jesus chega à margem oriental do Lago de Genezaré.

Como sempre, uma multidão O seguia. E Ele ia curando as enfermidades do espírito e do corpo.

Já eram passados três dias, e a multidão persistia em segui-Lo. E ante o visível cansaço e fraqueza de muitos, Jesus se compadece daquele povo fiel e realiza, pela segunda vez, um estupendo milagre: multiplica 7 pãezinhos e uns

peixes, e sacia a fome de mais de 4.000 pessoas.

Quão bem simboliza, esta multiplicação do pão material, aquela outra não menos miraculosa multiplicação do Pão espiritual da Sagrada Eucaristia, alimento das nossas almas.

A Eucaristia é o Pão vital que o amor de Jesus multiplica, diariamente, há já quase 2.000 anos, pelos sacrários todos de nossas igrejas, no mundo inteiro, sejam elas suntuosas catedrais ou humildes capelinhas.

Na história daquela multidão contemporânea de Jesus, faminta da palavra do Senhor e também do pão material, a realidade das nossas almas anelantes de alimento sobrenatural.

O mesmo Senhor é quem acorda essa fome, no íntimo dos corações.

Para ser querido do nosso coração, do nosso entendimento e de todo o nosso ser.

Jesus é a Luz verdadeira.

A fome intelectual de nossa mente. Ele se achega com o pão da sua Verdade eterna.

Jesus é o Pão vivo descido do céu. A fome de afeto dos nossos corações. Ele acode pressuroso, na Sagrada Eucaristia, a trazer-nos o Pão do seu Amor, penhor de paz, alegria e imortalidade.

AURY MARIA BRUNETTI, C.F.M.

● WASHINGTON — JOAO XXIII LOUVA O ENSINO CATEQUÉTICO — Em mensagem ao Centro Nacional da Doutrina Cristã, o Papa João XXIII elogiou o movimento catequético dos Estados Unidos, chamando a Confraternidade da Doutrina Cristã de "o mais necessário e louvável apostolado". (CRF)

● CIDADE DO VATICANO — SANTO PADRE ESCOLHEU CARDEAL BRASILEIRO — Entre os 35 Cardeais que integram a Comissão Preparatória do Concílio Ecumênico figura o Cardeal brasileiro Dom Jaime de Barros Câmara. Quem o nomeou foi o Papa João XXIII. (CRF)

● RIO — MONUMENTO EM MEMÓRIA A PIO XII — Lançou, a Obra Nacional da Adoração Perpétua, campanha de fundos para erigir, na Praça Card. Dom Sebastião Leme, um monumento a Pio XII, pontífice sábio e santo, que encheu uma época inteira com suas admiráveis lições de sabedoria e bondade. (CRF)

tes fatos levar-nos a reconduzir a Mãe de Deus à Igreja evangélica? Só Deus pode dispôr que Maria fale ao mundo por meio de aparições. Não iríamos nós cometer um erro fatal se fechássemos os olhos a estas realidades e recusássemos prestar-lhes qual-

quer atenção? Cristãos evangélicos da Alemanha, poderíamos nós continuar a opôr a essas realidades a recusa ou a indiferença? Deveremos nós permitir aos poderes das trevas que tudo arrasem para o sorvedouro do esque-

cimento? Ou ao contrário, vamos nós abrir o nosso coração a esta luz que Deus fez brilhar para nossa salvação? Não constituirão todos estes fatos uma prova irrecusável do papel decisivo que está hoje reservado a Maria, em ordem à nossa Salvação?

● PROTESTANTISMO

Contou-me um colega europeu a conversão de uma senhora protestante, luterana muito culta.

Vou reproduzir de memória a narração, lamentando não ter tido o cuidado, de, na hora, anotar as fontes.

O marido da referida senhora era católico. Queria, certa vez, fazer-lhe um presente por ocasião do seu aniversário. Para esse efeito foi consultar o Pe. Vigário sobre um livro adequado, que pudesse ofertar à sua consorte. O Padre lhe sugeriu a compra de uma biografia de Lutero. Causou-lhe estranheza a proposta, mas agradecendo, foi adquirir a obra.

A senhora ficou agradavelmente surpreendida com o mimo, interpretando o gesto como profunda compreensão que a sensibilizou.

Após algumas semanas de leitura do volumoso livro, escrito com erudição, objetividade e crítica histórica, a senhora foi consultar discretamente o padre acerca de uma série de dúvidas que a haviam assaltado.

Decorrido mais algum tempo, pediu para ser admitida para a Igreja Católica.

Declarou, que a leitura atenta desta obra abalizada lhe engendrou na alma tal aversão pela personalidade de Lutero, que não hesitou mais em dar o passo decisivo de voltar à verdadeira igreja.

*

● COMUNISMO

Um amigo meu, professor da Escola Politécnica de São Paulo, é conhecido por seus alunos como católico convicto.

Certo dia, apresentou-se-lhe um estudante, simpatizante com o comunismo, a fim de consultá-lo sobre Karl Marx. Para grande surpresa do consulente o professor lhe deu "O Capital" de Marx para ler e estudar, prometendo-lhe orientação, como pedira. O moço começou a estudar com entusiasmo a obra básica de Marx. Ao cabo de algumas semanas seu ardor decresceu, para, aos poucos, ir morrendo de todo.

Quando nesta altura o professor, bom psicólogo, que previra tal desfecho, o interpelou acerca de seus progressos marxistas, o moço externou, sem rebuços, sua completa desilusão, qualificando a obra de insípida.

A partir dessa época estava curado da sua pretensa mania de mentalidade soviética progressista.

Essa ignorância de um mundo desconhecido é demagógicamente explorada pelo sistema de sugestão hipnótica das massas de que se serve em gigantescas proporções a descomunal máquina de propaganda comunista. Por esta via criminal conseguem fanatizar e escravizar permanentemente seus milhões de vítimas à mais

satânica das heresias, o comunismo ateu.

Achamo-nos aqui frente a frente com duas conversões operadas por via paradoxal, mas classicamente baseadas na ignorância. Não é a sólida cultura, não é a profundidade, não é a inteligência aguda, mas sim é a pura e crassa ignorância o mais poderoso aliado das seitas anti-católicas.

Quem analise com isenção de ânimo as conversões, fica com a impressão arraigada, de que os

Os irmãos

próprios inimigos da Igreja seriam católicos se conhecessem mais a fundo a doutrina do catolicismo e possuíssem a força moral de seguir seus sublimes ensinamentos.

J. G. B.

QUEM SÃO OS BATISTAS ?

Os Batistas dizem que não são protestantes, pois bem compreendem que toda ruptura com a Igreja de Cristo (como a que Lutero fez) é contrária ao espírito de Cristo. Mas também não querem ser católicos, pertencendo ao tronco perene do Cristianismo.

Os Batistas querem ser separados dos demais cristãos, como se tivessem origem diretamente em Cristo e nos Apóstolos. O fato, porém, é que eles não conseguem provar isso. Nunca houve Batistas antes do século XVI; além disto, é evidente que as principais doutrinas teológicas dos Batistas são as do protestantismo: somente a Bíblia é fonte de fé; somente a fé justifica o cristão; os sacramentos são meros sinais da fé, etc.

Na verdade, os Batistas têm por fundador o inglês John Smyth (+ 1617). Foi primeiramente pastor anglicano. Movido por espírito reacionário, que agitava não poucos cristãos de sua pátria, queria uma reforma ainda mais radical que a anglicana; em particular, não se conformava com a organização hierárquica (episcopal) e a liturgia da Igreja Anglicana, que ele julgava superfluas. Por isto formou em Gainsborough uma pequena comunidade dissidente do Anglicanismo, no ano de 1604; foi, porém, obrigado a se exilar com seus companheiros, indo ter a Amsterdam (Holanda), onde o calvinismo predominava. No degrêdo vivia em casa de um padeiro menonita, que o persuadiu de que era inválido o batismo conferido às crianças (os menonitas eram revolucionários luteranos ao extremo, os quais só queriam batizar adultos).

Smyth então administrou a si mesmo um segundo batismo, de cujo valor, porém, começou em breve a duvidar. Em consequência, seus companheiros o expulsaram da comunidade; Smyth não conseguiu ser admitido nem mesmo entre os menonitas, aos quais pedira acolhimento. Em 1612, um grupo de seus discípulos voltou à Inglaterra, e lá fundou a

primeira Igreja dita Batista, também chamada "dos Batistas gerais", porque, contrariamente à doutrina calvinista, ensinava que Cristo pela cruz salvou todos os fiéis. Outro grupo se formou, pouco depois, dito "dos Batistas regulares ou particulares"; com efeito, em 1641, outra pequena comunidade de dissidentes do Anglicanismo em Londres se converteu da doutrina menonita; mandou então um de seus membros, Ricardo Blount, a Rijnsburg, na Holanda, a fim de pedir o batismo de adulto à seita de Dompelaers (cisão menonita) e levar à Inglaterra o "verdadeiro batismo". Blount desincumbiu-se da sua missão; voltando em 1641, rebatizou por imersão (única forma de batismo reconhecida pela seita) 55 membros da comunidade de Londres; aceitou do calvinismo holandês a doutrina de que Cristo salva somente os pré-destinados; donde o nome de "Batistas particulares" que lhes coube. 1905 se uniram de maneira um

Hoje em dia contam-se cerca de vinte seitas batistas, que em tanto vaga na "Liga Mundial Batista"; são, entre outros, os batistas calvinistas, os b. congregacionalistas, os b. primitivos, os b. do livre pensamento, os b. dos seis princípios (porque aceitam como único fundamento da fé e da vida cristã seis pontos mencionados em Hebr. 6, 1s: arrependimento, fé, batismo, imposição das mãos, ressurreição dos mortos, juízo eterno), os b. tunkers, os b. campbellitas, os batizantes a si mesmos, os b. abertos, os b. fechados, os b. do sétimo dia, etc.

Eis os tristes resultados aos quais leva toda separação da fonte comum; uma divisão é ponto de partida para outras; e afinal "todo reino dividido em si mesmo perece", diz o Senhor (Mt 12, 25).

Irmãos batistas, em vez de seguir John, segui Jesus Cristo. Não queirais pertencer a uma "Igreja" fundada por um reformador de época tardia. Só pode haver uma

separados...

Igreja de Cristo: aquela que ininterruptamente deriva de Jesus e dos Apóstolos, de geração a ge-

ração, sem conhecer ruptura alguma: a essa sociedade Jesus prometeu assistir todos os dias até a consumação dos séculos (Mt 28, 20); por conseguinte Ela não pode errar!

CRISTO VOS ESPERA EM SEU CORPO PROLONGADO, QUE É A SANTA IGREJA CATÓLICA!

Infiltração do Comunismo na Maçonaria do Brasil

Foi publicada agora a Memória dos Trabalhos do Conclave Geral da Maçonaria Simbólica Brasileira (realizada no Rio de Janeiro nos dias 12-14 de setembro de 1957). Nas págs. 99-100 deste documento maçônico lemos que, na sessão do dia 14-9-1957 o Ir. Durval Carneiro, da Bahia, fez a seguinte grave denúncia:

"Meus caros irmãos, eu tenho, como homem livre e como maçom, uma comunicação grave a fazer nesse Conclave, uma comunicação que já fiz em uma reunião privada do Grande Oriente. Falei com a autoridade de quem é professor de polícia da Bahia, de quem é advogado, de quem é militar, e, acima de tudo, de quem exerceu o cargo de Delegado de Ordem Política e Social, na Bahia, por mais de dois anos. Tive ensejo de apreender, como Delegado, um documento reservado do Partido Comunista. Neste documento via-se que era um fato concreto a infiltração comunista em todas as organizações sociais, especialmente no Espiritismo e na Maçonaria; e aí, provocam eles dissensões e lutas, lançam a desagregação; depois, quando a sociedade está prestes a morrer, aparece "um salvador da pátria", que provoca maior infiltração, que faz com que a organização se transforme numa célula comunista.

"A Maçonaria permitiu também essa infiltração, que, depois verificou, eram elementos fichados na minha delegacia. Fiz a denúncia de uma séria infiltração na Loja de Jacobina. Desconheço quais as providências tomadas,

entretanto, creio que foram tomadas medidas porque, estando recentemente em Jacobina, onde esperava encontrar uma reação, fiquei surpreendido ao ver que nenhum daqueles elementos, que faziam parte da diretoria antiga, se encontravam na atual.

"Estive também no Catú, onde conheci um fazendeiro, homem rico que, por ter sido prêsô, a cidade se colocou em pé de guerra, tendo sido eu designado para refazer a ordem. Consegui apreender, com dificuldade, vasto material. Era, realmente, uma grande quantidade de livros, revistas e correspondência comunista e, acima de tudo, de correspondência sobre assunto de Segurança Nacional, coisa séria e grave. No meio desse material, encontramos um ritual maçônico e a Constituição de uma Grande Loja. Olhei firme para aquele comunista e perguntei-lhe a respeito. Ele me explicou que havia ingressado na Maçonaria na mesma época em que entrara para o Partido Comunista e que, na ocasião, não sabia distinguir uma coisa e outra. Dei-lhe conforto moral e ele prometeu-me que dentro de 30 dias publicaria uma nota de repúdio ao Partido Comunista. Jamais fez isso... Poderia citar outros exemplos, para explicar o perigo que representa para nós, para a Ordem, essa infiltração".

Um pouco adiante vem ainda esta revelação: "A infiltração existe em todas as potências, inclusive no Grande Oriente. Não adianta citar nomes, mas o fato é grave".

PROTESTO CONTRA A HISTÓRIA DO BRASIL

Protestantes, espíritas e maçons teriam reclamado contra as cerimônias religiosas, na inauguração de Brasília.

Que não comungassem da atmosfera de fé, com que se invocaram as bênçãos de Deus sobre a nova capital. Há mesmo, no

grupo, alguns a que pouco se lhes dará o destino da cidade...

Deveriam compreender, em todo o caso, o que houve de patriótico na comemoração religiosa. Recapitulou-se, ali, a História do Brasil.

A cruz do altar não foi man-

dada fazer no carpinteiro da esquina. É o mesmo emblema que veio à terra com os primeiros descobridores.

Dando um sentido sadio ao nosso nacionalismo, reviveu-se a fonte de todo o nosso patrimônio, não só espiritual, mas mesmo físico, expresso nessa extensão monolítica do solo Brasileiro. Procurou-se lembrar que o país de amanhã é o mesmo de hoje e o mesmo de ontem, sob pena de se desmentir. Havia uma linha de nobreza ligando os heróis das primeiras horas e os cidadãos das grandes metrópoles de agora. Testemunhou-se a fidelidade aos que construíram. Não se queriam confundidos os que constroem com os que se aproveitam, muitas vezes, para destruir.

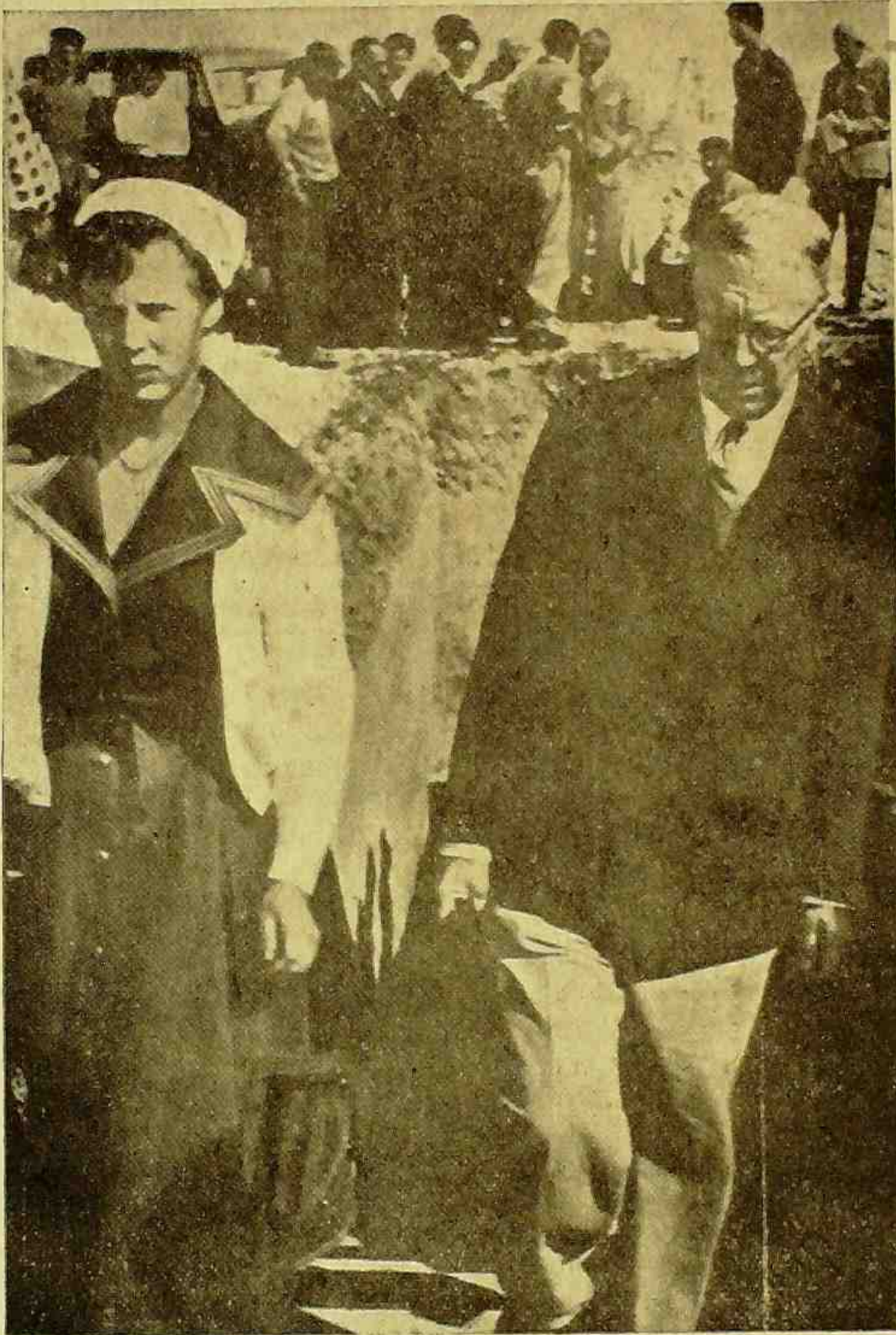
Dentro desse critério, não houve exclusividade preferencial. Foi uma questão de consulta à incontestabilidade dos documentos. Temos certeza de que se tentou trazer às solenidades qualquer dos cultos, positivos ou equivocados, presentes aos esforços das horas difíceis de fixação das fronteiras e de assentamento das primeiras pedras. Prestou-se uma homenagem ao que se encontrou.

Não reclamem os protestantes. Bem se andou à busca de algum exemplar da Bible Society, remetido nas primeiras caravelas. Mas não apareceu. Levou-as a pesquisa mais longe. Sem resultado. Achou-se um arcabuz enferrujado de Duguay Trouin, largado às pressas numa praia. Singularmente, com ele se ousara ferir a unidade que hoje cantávamos.

Não reclamem os espíritas. Também deles o que se topou foram obras de psiquiatras, em que se assinalava a sua contribuição para um Brasil que atrasa: o dos manicômios. Nem uma só mesa falante, presente às bandeiras. Nem um "raps", cristalizado no primeiro beija-mão de Sua Alteza o Príncipe Regente. Retirou-se da gaveta um selo moderno, com Allan Kardec. Mas devolveu-se ao escainho. Nenhuma nação civilizada se lembra do Sr. Denizard. No mundo filatélico perguntara-se de que encarnação primária era aquele fantasma.

Para o pessoal do terreiro e suas seções eleitoreiras, cogitou-se de levantar a pista de algum urubu, descendente direto do urubu de Caramuru. Recusou-se, depois. Apesar de bela cerimônia folclórica, puro exotismo, para arrepiar turistas, ávidos por "missa negra" e ritos canibalescos. De que modo levar o corpo diplomático, em formação cerrada, a assistir ao espetáculo, na Praça dos Três Poderes? O "babalaô" Chiquinho do Arrasta-Saia, regando a "penosa" com cachaça, fungando fumaça de charuto Palhaço e derramando farofa no calcamento do Niemeyer? Aproveitando, "passe" pra lá, a curar a paixão do candango Filipe, pirueta pra cá, a fazer caolha a mulher do candango

Maravilhas da Arte



O REI GUSTAVO, DA SUÉCIA, ilustre arqueólogo, por ocasião da abertura de três túmulos etruscos, identificados mediante uma sonda eletrônica, em Tarquinia. — Antes dele, no século XV, um frade dominicano — Ennio de Viterbo, depois de investigações e pesquisas arqueológicas, escreveu uma preciosa obra, de elevado valor arqueológico, sobre os Etruscos, em 1498.

O rei Gustavo, da Suécia, e o frade dominicano Ennio de Viterbo — insígnies etruscólogos

A ETRÚRIA — Comumente se identifica a antiga Etrúria com a atual Toscana. Isto é verdade em parte. Os mais antigos e ricos centros etruscos acham-se no Lácio, não muito longe de Roma. A antiga Etrúria abrangia, além da atual Toscana, a zona ocidental da Úmbr a.

O POVO ETRUSCO - Os Etruscos foram um povo de rara habilidade técnica. Construíram cidades bem arruadas e ensinaram esta arte aos seus belicosos vizinhos, os Romanos. Drenaram extensas planícies pantanosas e elevaram a agricultura a alto grau de perfeição técnica e produção. Foram dos primeiros ocidentais a usar em arquitetura, o arco. Fundam admiravelmente o bronze. Fabricavam jóias e brincos de ouro com perfeição, autenticada em recentes escavações. Gozam a fama de ter tido os melhores métodos sanitários e medicinais da antiguidade, e já usavam a hidroterapia. Ensinaram aos romanos métodos de encontrar água até mesmo nos desertos da África. Deram a Roma a primeira organização militar das conhecidas e vitoriosas "legiões".

OS ETRUSCOS SÃO UMA ESFINGE — Esse povo que, praticamente, quase se pode qualificar de pré-histórico, era extremamente religioso e fabulosamente rico; num contraste impressionante,

Onofre, que anda enrabichando o candango Josias?

Nem reclamem os maçons. Com a cerimônia cristã, deveriam mostrar-se satisfeitos. Afinal sempre progrediram na nossa História, escondidos em aparências cristãs. Depois, demonstrações públicas, quando o ritual das Lojas pune com a espada a quem puser segredos à luz do dia? Secreta, houve. Garantimos. Mas não podemos dizer onde, nem como, que

não iremos trair preceitos dos Irmãos do Bode Preto.

A melhor tradição maçônica está, assim, retomada. Evita-se o ridículo daquele retrato à vitrine de um fotógrafo do Rio. O "Venerável", compassos e esquadros, transbordando a importância de governador misterioso dos destinos de quem olha. Autêntico uniforme de Polícia Secreta...

Não haveria jeito mesmo de oficialmente ignorar uma leizi-

nha, que proibiu as sociedades secretas, quando o Sr. Getúlio Vargas entendeu que, para fazer caridade, ninguém precisava confabular...

Não reclamem, amigos. Não protestem contra a História do Brasil. É muito fácil chegar depois, e negar os pioneiros. Mas esta, a festa de Brasília foi uma festa do pioneirismo. Os pioneiros tinham que lá estar.

H. Bandeira Leme.

Etrusca

amavam a vida alegre e folgazã, sem descurar, porém, as realidade de além-túmulo. Era um povo varonil, mas também amante da beleza e da arte, do ritmo e da música, que acompanhava seus trabalhos, ritmava suas festas e até mesmo suas lutas.

Agora já se acham descobertas muitas maravilhas da cultura e arte etrusca. A Itália e o Vaticano abrem seus museus e salas de antiguidade ao público e aos estudiosos.

Contudo, o povo e a cultura etrusca permanece ainda muito indecifrável, enigmático como uma esfinge. Não se conseguiu ainda saber exatamente qual a sua origem qual a sua língua, oculta sob belos caracteres gregos.

Não obstante é real e notória sua contribuição à civilização ocidental.

MARAVILHAS DA ARTE ETRUSCA — Os Etruscos possuíam importantes metalúrgicas e foram um dos mais peritos artistas do bronze.

Felizmente, podemos apreciar, ainda hoje, ao menos duas valiosas realizações artísticas em bronze: a "Lupa Capitolina", conservada cuidadosamente no Museu dos Conservadores, em Roma, e a chamada "Quimera de Arezzo Clichê em baixo). Este monstro fabuloso — um leão com uma cauda feita serpente e uma cabeça de ave sobre o dorso — num gesto de irascível defesa, demonstra a capacidade artística e a habilidade técnica da fundição etrusca. Na pintura, conserva-se,

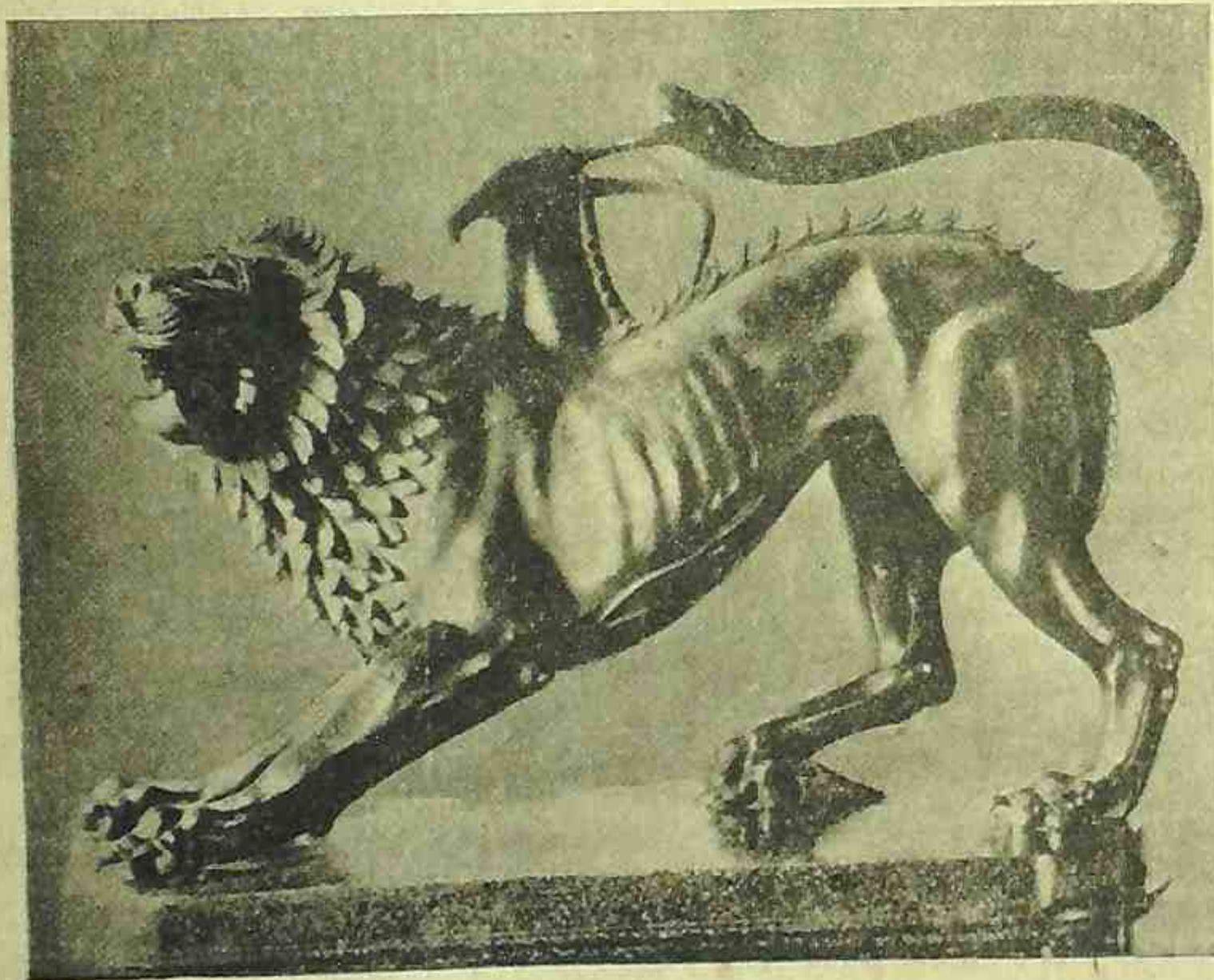


ainda hoje o "retrato de Vélia" (Clichê ao lado), obra-prima do século IV antes de Cristo, uma das mais sugestivas e características da antiguidade, digna de competir com as mais sublimes realizações da arte da Grécia e de Roma.



● **ROMA** — Na revista jesuíta "Civiltà Católica" apareceu pela primeira vez o texto da nota enviada em 1939 por Pio XII ao rei da Itália, Victor Emanuel III, pedindo-lhe que o governo italiano participasse duma conferência de paz com as demais potências européias. Pio XII preparou também notas para os chefes de estado da França, Polônia, Alemanha e Grã-Bretanha mas mas quando iam ser enviadas a Alemanha tinha já iniciado o conflito com a invasão da Polônia. (NC)

● **WASHINGTON** — Para visitar como conselheira as associações de enfermagem desses países, faz uma viagem ao Brasil, Chile e Peru a reitora da Escola de Enfermeiras da Universidade Católica da América, em Washington, Irmã Charles Marie, da Congregação Antoniana da Caridade. Sua viagem, de três meses, é patrocinada pelo Programa do Ponto Quatro de assistência técnica e colaboração internacional. A Irmã já fez visitas semelhantes à Colômbia, Porto Rico e México. (NC)



PARA ELAS!

Pe. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S.D.S.

NÃO, NÃO ME DIGAM QUE ISTO SEJA AMOR MATERNO

Há um noticiário novo, recentíssimo mesmo, na imprensa diária de São Paulo.

Trata-se dos casos, cada vez mais frequentes, de crianças abandonadas por seus pais, deixadas assim completamente indefesas e expostas a todos os perigos.

Quase todos os dias os jornais noticiam casos desta natureza!

Não sei se uma notícia provoca atitudes semelhantes, o fato é que os casos estão se multiplicando e não sei onde é que vamos terminar, se as coisas continuarem assim.

Coisa horrível, inacreditável! Que corta o coração da gente! Que holer até mesmo com os sentimentos dos homens mais insensíveis a dor alheia e já embrutecidos com o duro da vida!

Como é possível que uma mulher possa agir assim e chegue a tomar uma decisão desta ordem! Será que ela poderá ter sossego para o resto da vida? Essa mãe não sofreria menos se aceitasse a pobreza e a humilhação, talvez momentâneas, do que abandonando o seu filhinho, que é sangue do seu sangue e carne de sua carne? Pelo resto de sua vida, esse mesmo sangue e essa mesma carne não se transformarão em seus algozes constantes e inseparáveis?

Um jornal, noticiando três casos de crianças abandonados (meninos entre 10 meses e 4 anos de idade), procurava dar uma explicação e amenizar o lado materno.

E dizia o seguinte: "A miséria é a maior causa: há mães que abandonam os filhos por amor — não podem criá-los direito e deixam por aí, rezando para que alguém, com melhores recursos, dê-lhes cuidado melhor".

Estranho amor esse, não é verdade?

O jornalista não tem, seguramente, uma definição exata de amor. Porque o amor verdadeiro é sacrifício, é renúncia, é despojamento de si mesmo e é capaz de dar a própria vida pelo amigo. Não foi isto que disse Jesus e não foi assim que Ele também fez, morrendo por amor da pobre humanidade?

Não! Não me digam que é por amor que uma mãe, por pobre que seja, tenha coragem de deixar seu filho indefeso assim abandonado, numa lata de lixo, diante de uma

casa, numa encruzilhada de estradas.

É uma ignomínia dizer que isto é amor materno!

O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE MODERNA

O que poderia ser inconcebível em outros tempos, hoje em dia constitui o fato mais comezinho, natural, lógico, e até mesmo necessário: a presença da mulher nas múltiplas atividades do homem moderno.

Vemo-las por toda a parte: nas universidades, onde seu número chega, em algumas faculdades, a suplantar o dos homens; nas fábricas, onde vão também em busca do pão de cada dia; nos escritórios e nas repartições públicas, onde elas dão também sua contribuição para os negócios da pátria; na política, onde as mulheres votam e podem ser votadas, têm assento nas assembleias, falam e discutem os problemas nacionais.

É um direito natural e uma conquista humana.

Por que a mulher não poderia votar, quando seus direitos não são inferiores aos dos homens? Por que deixar os destinos do país nas mãos e na consciência dos homens, quando há problemas que dizem muito respeito a elas do que propriamente aos homens? Por que não aproveitar da sua sensatez e do seu senso de justiça para elaboração das leis e na escolha dos homens que vão ter assento nas cadeiras de comandos do país?

A mulher brasileira alcançou esta vitória, o que em muitos países democráticos e mais adiantados o mundo feminino ainda desconhece: podem ser eleitoras e podem ser eleitas.

A campanha que visa aumentar o número de eleitores no Estado de São Paulo, medidas também tomadas em outros Estados da Federação, vai atingir uma área humana muito mais densa: o meio feminino.

Há muitas mulheres que ainda não tiraram seu título eleitoral. E elas seriam ótimas eleitoras: criteriosas, justas, dotadas de bom senso, preocupadas pelos problemas dos seus que são também os problemas de todo o país e com uma grande preocupação patriótica: ver este país em mãos dignas, honradas e competentes.

Chegou a vez para que essas senhoras, casadas ou solteiras, dei-

xem o seu comodismo e venham conosco para batalhar pela boa causa.

E venham com seu título eleitoral, que é sua arma de defesa e de combate.

UM PEDIDO SUAVE DE MULHER

A mulher paulista atendeu ao apelo do Governador Carvalho Pinto, nesta cruzada patriótica e democrática de dar a São Paulo mais um milhão de votos.

Diversas entidades femininas já se reuniram e tomaram deliberações muito sérias: vão estar ao lado do honrado Governador de São Paulo para dar ao Estado Bandeirante os seus quatro milhões de eleitores.

À frente deste movimento feminino se encontra o MAF (Movimento de Arregimentação Feminino), que é uma associação de mulheres com uma admirável folha de serviço em favor da causa pública.

As mulheres de São Paulo, tirando os passos de respeitáveis figuras femininas do passado, já se encontram em plena batalha.

Elas não trabalham por partidismo, para este ou aquele partido. Elas trabalham por São Paulo e para o Brasil.

Na Capital, e creio que o mesmo fenômeno se reproduza pelo interior do Estado, elas estão trabalhando e dando sua contribuição pessoal para engrossar o colégio eleitoral de São Paulo.

Trabalhando em seu meio próprio, isto é, entre os grupos femininos, elas não se esquecerão de agitar as consciências dos homens.

Também entre estes últimos há muitos cidadãos esquecidos de seus deveres brasileiros e patrióticos. Por certa apatia, talvez por um desleixo qualquer e indefinido, talvez também por um ceticismo pelas coisas e pelos homens do Brasil, eles andam por aí sem título eleitoral, sem influir nos destinos da nação e sem dar a sua contribuição pessoal para que se construa um Brasil melhor e mais brasileiro.

O campo de atividades das senhoras paulistas é imenso. E creio que, se o Governador for feliz em sua campanha, uma grande parte da vitória se deverá à mulher: quem pode recusar a um pedido meigo e suave de uma mulher?

Com a presença da mulher na campanha, São Paulo poderá, realmente, fornecer 4 milhões de eleitores ao Brasil.

Esperem e vejam!

Conversa em família

escreveu **TINÔ FRÔ**

Quando se defende a mulher

Sabe que o dr. Zenão arrancou lágrimas (quase) de todos os fregueses do Zico Barbeiro, quando começou a levar o assunto do divórcio para o lado do belo sexo.

E a coisa que êle dizia soava mais ou menos assim: "Onde não há divórcio, a mulher é uma escrava. Fica, pela lei, acorrentada a um homem que tem as suas liberdades, vive, muitas vezes com outras, sem poder libertar-se do tirano que a maltrata em casa, porque o vínculo dizem que é indissolúvel. E isso acontece, por cúmulo da ironia, muitas vezes quando há outro companheiro que quer fazê-la feliz, mas não pode casar-se com ela, porque a sociedade lhe nega o remédio salvador do divórcio" (E aqui vinha a tal "tremidinha", na voz...).

* * *

Naturalmente, enquanto o Dr. Zenão falava eu não fiquei quieto. Fui remexendo nos meus bolsos.

O Chico ferreiro que ali estava, era o tipo do bom senso, sem cultura: Não podendo admitir o divórcio e não percebendo onde estava o êrro do brilhante advogado, Chico só dizia:

— "Êsse negócio não está certo. Não sei bem porque, mas não está certo". Foi então que entrei de novo: eu e meus recortes de jornais:

* * *

"Dr. Zenão: se o divórcio vem beneficiar a mulher, como se explica que as divorciadas são, precisamente, as que dão maior contingente para a prostituição?... Como se explica que é pela porta do divórcio que a mulher chega a cair na maior degradação a que pode chegar uma criatura infeliz?"

Esta pergunta feita assim a queima-roupa, mais parecia um murro de Floy Patterson em cara de ex-campeão: deixou meio zozzo, mesmo, o defensor do divórcio.

Êle, como aliás muitos outros, não repararam nesse fato entristecedor: a mulher que se divorcia, aos poucos vai percebendo que os divorcistas não lhe têm respeito. O que a abandonou primeiro, abandonou-a por outra, mais jovem e mais bela. Em outras palavras: só viu na mulher a carne. Pior que isso: o objecto de prazer. Esqueceu sua alma. Esqueceu sua dignidade. O segundo que aceitou a divorciada, aceitou-a pelos mesmos motivos: provisoriamente. Para dar largas ao desejo de mudar. Mudar de espôsa como se muda de automóvel ou de casa.

No fim, o desgosto que se implanta em sua alma é tal, é tal o pessimismo a respeito de digni-

dade e pudor, que a mulher acaba declarando guerra à vergonha. E justamente aquela criatura que, por sua delicadeza, foi feita por Deus para implantar no mundo a pureza e a dignidade humana, acaba sendo aliciamento para o pecado, para o aviltamento de outras criaturas que se nivelam com a sua degradação.

* * *

O Dr. Zenão, porém, não queria convencer-se disso. Foi preciso que funcionasse meu pacote de recortes de jornais. E soltei mais umas estatísticas por cima dêle.

Li por exemplo, o que se registrava em Viena, alguns anos atrás. Das meretrizes daquela capital, 5 por cento, eram casadas ou viúvas; 27 por cento, solteiras; e 65 por cento, infelizes divorciadas.

Sabe, que a diferença é muito grande para ser fortuita. Não é obra do acaso.

E quem pensa um pouco, compreende a razão.

Que pode esperar da vida uma mulher que amou sinceramente e que, abandonada pelo marido que vive com outra, com tôdas as honras da sociedade (como acontece onde há divórcio e não há catolicismo) percebe que não foi amada, mas simples objeto nas mãos de um homem animalizado?... Só lhe resta descer de tudo e decair.

É o caminho normal de quem não tem fé nem religião. É o caminho para onde leva o divórcio.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — IN ALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

SANTA MARIA MADALENA

(22 DE JULHO)

Os Santos Evangelhos referem-se a várias mulheres chamadas Maria, entre as quais sobressai "Maria, a Mãe de Jesus".

E para distingui-las, os Evangelistas, seguindo um estilo bem oriental e bíblico, acrescentaram ao nome de cada uma delas um cognome. E assim, falam de "Maria, a Mãe de Jesus", "Maria Salomé", Maria de Tiago", etc. (Marc. 16, 1).



Entre as várias mulheres citadas pelos Evangelistas, três houve que, no decurso da história, não foram bem identificadas, a saber: Santa Maria Madalena, Maria de Betânia — a irmã de Lázaro e Marta; e a pecadora pública, citada no capítulo 7, vv. 36-50, do Evangelho de São Lucas. Hoje em dia, porém, vai ganhando sempre mais terreno e aceitação geral, a opinião de que estas três mulheres bíblicas são três personalidades inteiramente distintas.

O cognome Madalena não é propriamente um sobrenome de família, mas simplesmente um apêsto, para indicar a cidade de origem desta mulher. Maria Madalena era oriunda de Mágdala — povoação situada junto à margem ocidental do lago de Genezaré, identificada hoje em dia com a pequena localidade de "el Medjel".

Antes da narração da Paixão e Ressurreição de Jesus — em que seu nome é citado várias vezes — Santa Maria Madalena é lembrada apenas uma vez, nos Santos Evangelhos. São Lucas, no capítulo 8, versículo 2, refere que Jesus Cristo, em suas jornadas apostólicas, era acompanhado pelos seus Apóstolos e Discípulos, e também por algumas mulheres, "que tinham sido libertadas de espíritos malignos e curadas de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual haviam saído sete demônios; Joana, esposa de Cuza, administrador de Herodes; Suzana, e outras muitas, que O assistiam com suas posses".

Santa Maria Madalena pertencia, pois, ao grupo de senhoras ricas e piedosas que seguiam a Jesus. Fôra curada pelo Divino Mestre de uma possessão diabólica particularmente maligna — o que não significa, necessariamente, que ela houvesse sido uma grande pecadora. Em gratidão, ela, com outras piedosas senhoras, seguiam Jesus e O assistiam, sendo seu nome citado em primeiro lugar.

É sobretudo ao narrar a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus que os Evangelistas nos falam de Santa Maria Madalena.

Ela, juntamente com a Mãe de Jesus e outras piedosas mulheres, seguiam fielmente o Divino Mestre, até o cimo do Calvário. São Mateus diz textualmente: "Entre elas se achava Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu". (Mat. 27, 56).

São João, no capítulo 20 de seu Evangelho, apresenta uma descrição viva e detalhada sobre a aparição e colóquio de Jesus Ressuscitado com Santa Maria Madalena. E São Mateus (28, 10) refere ainda a ordem que Jesus lhe dera de anunciar aos Apóstolos a sua Ressurreição e dizer-lhes que se dirigissem à Galiléia.

São João, no texto supra, parece querer pôr em evidência o ardente amor de Santa Maria Madalena pelo Divino Mestre, pois refere como nem bem despontara a madrugada do primeiro dia da semana, ela já se dirigira até ao sepulcro de Jesus. Sua tristeza por não encontrar o santo Corpo no sepulcro não pôde ser desfeita nem mesmo pela presença do Anjo de Deus. Seu coração, porém, exultou vivamente quando o Mestre Redivivo lhe aparece e lhe diz com um acento de voz todo característico: "Maria". E ela se lhe lança aos pés e os abraça (Mat. 28, 9).

As palavras que Jesus ressuscitado lhe disse então — e que muitos

traduzem, simplesmente: "não me toques" — devem ser interpretadas neste sentido: "não me detenhas aqui por mais tempo; tenho pressa em ter com meus discípulos e voltar para junto do Pai".

E por ter sido a primeira em comunicar aos Apóstolos a Ressurreição de Jesus, a posteridade cristã deu-lhe o honroso título de "apostolorum apostola" — "apóstola dos apóstolos".

A esta altura dos Santos Evangelhos desaparecem as referências ao nome desta gloriosa Santa, tão achegada a Jesus e Nossa Senhora.

É muito provável que Santa Maria Madalena estivesse também entre aquelas mulheres que "perseveraram na oração, no cenáculo, em companhia dos Apóstolos e de Nossa Senhora, a Mãe de Jesus" (Atos, 1, 14).

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

PERNAMBUCO E OS COMUNISTAS

Em declarações feitas recentemente no Rio de Janeiro, o Almirante Pena Boto afirmou que o estado de Pernambuco será a "kerala" brasileira (referência à província indiana que esteve dominada pelos comunistas) se não houver intervenção federal para prevenir o perigo.

O Estado pernambucano será levado a essa situação calamitosa pelo próprio governo do Estado que — como é sabido — se acha totalmente infiltrado de elementos do Partido Comunista Brasileiro.

O Comunismo avança naquele estado em virtude de compromissos assumidos pelo sr. Cid Sampaio durante sua campanha eleitoral. Embora não se conheça o teor do acôrdo, sabe-se que o conluio existe, como o confirma a concessão de pontos-chaves a elementos comunistas, como é o caso do sr. Paulo Cavalcanti e do Diretor da Colônia de Marabaca.

O ex-prefeito de Recife, sr. Pelópidas Silveira, e o atual prefeito da capital pernambucana sr. Miguel Arrias, são elementos de proa, que trabalham ativamente em favor do PCB, nos setores que lhes estão confiados.

Até as classes produtoras de Pernambuco — como aconteceu tempos atrás em outras regiões do país — auxiliam e prestigiam o Partido Comunista para agradar os Secretários da Fazenda da Prefeitura e do Estado, que são comunistas. Para obter favores fiscais, comerciantes e industriais pernambucanos dão vultosas contribuições à "caixinha" do Partido Comunista.



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Maria Isabel Arruda
de São Pedro

Ramon Sevilhano
de M. Verde Paulista

Aurora Nardini
de Americana

Carmen Carvalho dos Reis
de Ibirarema

Odette Castan de Oliveira
de Jaú

Nazaré Fernandes
de Natércia

Um devoto
de São João de Boa Vista

Francisco Tarragó
de Uruguaiana

Benedito B. Clito

Assunção Prado Santos
Maria José M. Barros
João Antônio Geraldini
de Tatuí

Um devoto
de Luziânia

Maria L. B. Ottoni
de Poços de Caldas

Maria Caldeira
de Salinas

Neley Neves
de Ponte Nova

Maria C. G. Nascimento
de Ouro Preto

Maria Celeste V. Lopes
de Itapetininga

Lúcia Borges M. Sousa
de São Paulo

Bianca Orsi
de Tatuí

Maria Ap. Gonsalino
de Londrina

Olimpia Pereira
de Cesário Lange

Lucinda Silva
de Itapetininga

Zilda Dal'Secco Leandrini
de Batatais

Zulmira Rocha
de Tatuí

Maria Silva
de Itapetininga

Palmira Ziviani
de Batatais

João B. Ciola
de Cerro Azul

Artemísia Lourenço Dias
de Anápolis

Marta Silveira Alves
de Viradouro



Antônio Claret
Seus pais: Sr. Carlos Basques e
Sra. d. Maria de Lourdes
Almeida Basques.

A castidade de Jesus

"Jesus foi castíssimo. Amava muitíssimo esta virtude. Tem especial amor aos que a praticam. Seus inimigos jamais lhe puderam lançar em rosto nem sequer a menor suspeita contra a pureza.

Quando os apóstolos, dum feita, o viram falando com a samaritana se admiraram (J. 4, 27), como coisa que não costumava fazer. Queria esta virtude em quantos o cercavam: A SS. Virgem Maria, o castíssimo São José, o admirável São João Batista; os apóstolos após seu chamamento, foram todos muito castos, principalmente São João Evangelista, tão amado de Jesus por sua virgindade.

São as virgens quem no céu formam aquêlê côro que mais de perto segue a Jesus (Ap. 14, 4). E na terra quer que todos quantos se consagram ao serviço do altar, guardem castidade perfeita.

Meios para a guarda fiel da castidade:

— pedir a Deus esta virtude, porque é um dom de Deus;

— resistir logo aos primeiros assomos da tentação contra a virtude angelical;

— fugir de pessoas e coisas que possam servir de incitamento ao pecado; mortificar as paixões e sentidos;

— amar muito a Deus, porque quanto mais cresce a força d'êste amor, mais diminuem as paixões;

— ser devotíssimo de Nossa Senhora e do Anjo da Guarda;

— ser humilde. Desconfiança própria, por mais vitórias já alcançadas;

— pensar que Deus se encontra em tôda parte, tudo vê, e um dia nos julgará premiando ou castigando por tôda eternidade".

(Santo Antônio Maria Claret, em "Imitação evangélica de Jesus").

NOSSOS AGRADECIMENTOS AOS DEVOTOS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET QUE COM OS SEUS DONATIVOS, PEQUENOS OU GRANDES, CONFORME O POUCO OU MUITO QUE DE DEUS RECEBEREM, AJUDAM COM A MELHOR BOA VONTADE OS SEMINÁRIOS CLARETIANOS.

NOSSO SENHOR OS RECOMPENSE COM SUAS BENÇÃOS E GRAÇAS CELESTIAIS.

Pe. José de Matos Pereira,
C.M.F.
Diretor de VSC

Caixa Postal, 615
SÃO PAULO



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o idolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaírá logo...

— Não duvido. Mas se pode conhecer sem reconhecer... sobretudo quando se recebe muita gente.

— Sou Gilberto Darcellain.

O padre Paulet fica uns instantes pensativo...

— Gilberto Darcellain?

— O marido de Luciana Bertram, — explica o jovem.

— Ah! agora sim!, já estou inteirado!... É o senhor? Pois se tivesse esperado receber uma visita, não teria sido a sua!...

— Estou envergonhado!... Devemos-lhe mil desculpas...

— Nem uma vez depois do seu casamento! Embora fôsse apenas para fazer-me conhecer sua felicidade!...

— O sr. tem toda a razão.

— E que é dos senhores? Vivem sempre em Paris?

— Continuamos ocupando o apartamento da rua Pereire, que o sr. teve a amabilidade de procurar-nos.

— Sim, há uns dezoito meses! Como é possível, sr., que em todo esse tempo não os tornasse a ver, nem ao senhor, nem a Luciana? Durante um ano, quase, mandei-lhes os convites paroquiais habituais... eu não os esquecia...

— Já o sei!...

— E como não respondiam nada, pensei que não quisessem responder. Respeitoso da sua liberdade, já não insisti mais.

— Assim o entendi eu — responde Gilberto, sentando-se, a convite do sacerdote, na mesma cadeira em que se sentou antes do seu casamento.

— Posso pedir-lhe notícia de minha ex-paroquianita, tão conhecida aqui, antes, pelo nome de Luciana?

— Luciana Bertram, agora sra. Darcellain.

— Oh! para mim: Luciana, simplesmente. Como suas companheiras são Micaela, Mônica, Geraldina... O sr. não sabe, mas a paróquia é uma grande família, onde uns e outros se chamam simplesmente por seu nome, sobretudo entre companheiros de obras. É por outro lado o seu nome do céu...

Alguns instantes de silêncio.

Gilberto procura modo de entrar

no assunto.

O sacerdote acode em seu auxílio:

— Vem o sr. ver-me... ou melhor volta... por que?

— Confesso, sr. pároco, que é necessário que eu queira muito à minha mulher, para ter dado o passo que estou dando...

Novo silêncio.

— ... Talvez, no momento do nosso casamento, adivinhou o sr. que eu não o considerava precisamente como um amigo...

O padre Paulet faz um gesto evasivo:

— Algo assim pensei, sobretudo depois.

— Assim é. E se estou aqui é porque preciso do sr.

— Creio.

— É algo grave, que não se presta a fraseologia inútil e que exige franqueza e prontidão... minha mulher está doente... muito doente.

— Que enfermidade tem?

— A mais triste de todas: cerebral.

— Ela... Luciana! que conheci tão animada, tão serena... É impossível!... Talvez depois duma maternidade?

— Não... sem maternidade. Se está enferma é unicamente por minha culpa. Não consegui ocultar-lhe uma relação antiga, que... de certo modo... dura ainda...

O padre Paulet espera a continuação, como faz no confessional, quando o penitente se detém na metade do rosário das suas culpas, que o afogam...

— ... Luciana tomou, então, tudo a trágico... mas, de que... mas de que modo!... considera perdida sua felicidade!...

— Confesso que me parece bastante comprometida...

Gilberto se excita:

— Mas não!... O sr., que vê de manhã à noite, tanta gente... bem sabe que essas são coisas que sucedem correntemente, em muitos matrimônios, até nos mais unidos... O mundo está cheio de histórias assim.

O padre Paulet protesta enérgicamente:

— O sr. me perdoe!... conheço

muito maior número de matrimônios que o sr., e em todas as camadas sociais... visto que faz quase meio século que exerço meu ministério em Paris... E de nenhum modo admito sua estatística. Graças a Deus, há uma multidão de lares que se mantêm muito bem e sobretudo os lares cristãos, por serem cristãos.

O padre Paulet acentua sua última frase com enérgico gesto.

— De todos os modos, pouco importa... Não se trata disso. Minha mulher declina dia a dia.

— Não reage?

— Não quer reagir...

— Entretanto tem fé!

— Já não tem.

— Ah!... Já não tem... não é possível!... e quem a fez perder?

— Eu.

— O sr.?

Silêncio, cada vez mais penoso, entre os dois homens.

— ... É precisamente por isso que venho vê-lo, para que o sr. faça com que recupere um pouco.

— Só um pouco?

— Sim, só um pouco... o estritamente necessário.

O padre Paulet, levantando a mão, diz-lhe:

— Não é uma fé a contagotas que ajuda a resistir ao embate das grandes provas que se sofrem na existência. E conforme o que o sr. acaba de referir-me, constato que Luciana recebeu um dos golpes mais terríveis que uma jovem pode receber em pleno coração.

— Tudo ia tão bem!... senão tivesse sido isso!... um acidente estúpido... uma carta que lhe caiu nas mãos...

— Se não tivesse sido isto, teria sido outra coisa... Teria sido a prova, o cansaço, a desilusão. Os acórdos que fazem os homens só, são miseráveis acórdos de formigas, que diante da lógica dos fatos não podem manter-se nem sustentar-se ante o impulso de acontecimentos providenciais, como um inseto sob pé humano ou o casco dum cavalo.

(Continuará)

O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 40 ANOS

A INDÚSTRIA PETROLÍFERA, A AUTOMOBILÍSTICA, A SIDERÚRGICA E A DE ENERGIA ELÉTRICA APRESENTAM MAIOR DESENVOLVIMENTO

Nos últimos quarenta anos, a indústria brasileira, como um todo, apresentou um desenvolvimento que pode bem ser classificado de vertiginoso. Em 1920, foram recenseados 13.569 estabelecimentos industriais, que ocupavam 293.673 operários e utilizavam 363.296 c.v. de força motriz. Em 1960, o total de estabelecimentos subira para 92.350 (índice 681, 1920 — 100), o operariado para 1.279.184 (índice 436) e a força motriz para 2.824.152 c.v. (índice 777). O valor produzido pelas indústrias de transformação, que constituem 90% do parque industrial do país, saltou, no mesmo período, de 2.989 milhões para 107.128 milhões de cruzeiros (índice 3.580, 1920 — 100).

CENTROS DE NOSSA INDÚSTRIA

Nossa indústria concentra-se principalmente nas Regiões Sul e Leste (São Paulo, Minas Gerais, atual Estado da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul); essa concentração é representada por 28.332 estabelecimentos (83% do total), 1.034.952 pessoas ocupadas (85%) e 476,4 bilhões de cruzeiros de produção (90% do total), segundo dados do Registro Industrial para 1957, que não abrangem os estabelecimentos que empregam menos de 5 pessoas.

Quatro setores apresentaram nos últimos anos um crescimento mais acentuado: a indústria petrolífera, a automobilística, a siderúrgica e a de energia elétrica.

Em 1959, nossa capacidade de refino era de 160,6 milhares de barris por dia. A meta de pro-

dução diária de óleo cru para 1960 é de 98 mil barris, tendo-se já atingido em dezembro de 1959 o índice de 86,3 mil barris.

Em 1959, foram produzidos 3.344 caminhões pesados (nacionalização por peso: 73,1%), 36.312 caminhões médios e ônibus (69,2), 7.908 caminhões leves (70,5%), 18.178 jipes (77,6%), 18.500 veículos utilitários (81,2%) e 12.001 automóveis (48,6%), num total de 96.234 veículos (70%). Nossa meta neste setor é a casa dos ... 170.000 veículos, com nacionalização média de 90%.

Produzimos cerca de 1.850 mil toneladas de aço em lingotes, contra 1.650 mil em 1958 (mais 2%).

Nossa capacidade de produção de energia elétrica instalada atinge 3.692.000 KW, sendo 2.968.061 de energia hidrelétrica e 724.152 de energia termelétrica.

● O KREMLIN DE MOSCOU ASSINA O JORNAL DO VATICANO...

"L'Osservatore Romano", jornal diário porta-voz semi-oficial do Vaticano, completará no ano próximo seu primeiro centenário.

O jornal foi fundado, efetivamente, em 1861, quando era Papa Pio IX, pelo então Ministro Interno do Vaticano, Marcantonio Pacelli, avô de Eugênio Pacelli, o Papa Pio XII.

A tiragem do jornal é, relativamente muito pequena: apenas 120 mil exemplares diários, dos quais 80 mil assinantes. Entre estes conta-se a Embaixada soviética que envia regularmente 3 exemplares para o Kremlin... Não obstante a pequena tiragem, em face dos 500 milhões de católicos existentes em todo

o mundo, sua força de opinião é muito apreciada pois é lida por numerosos chefes espirituais da cristandade e por todos os políticos e diplomatas interessados em estar ao par das opiniões do Vaticano.

O Papa João XXIII substituiu, após 40 anos na direção, o Conde Dalla Torres, de 75 anos, promovido a Diretor Emérito, pelo jornalista Raimondo Manzini, antigo redator do diário católico de Bolonha, "L'Avvenire d'Italia". Manzini, aos 59 anos de idade, adquiriu a cidadania do Vaticano ao ocupar o novo cargo, sendo obrigado a renunciar ao seu lugar no Parlamento Italiano onde representava o Partido Democrata Cristão. L'Osservatore Romano, contudo, não é considerado como "órgão oficial" do Vaticano, e para ter peso de lei é preciso que os decretos sejam inseridos na "Acta Apostolicae Sedis", equivalente aos nossos "Diários Oficiais".

● OBTIDO NO BRASIL URÂNIO PURO

Os cientistas do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, com seus próprios recursos e capacidade, alcançaram extraordinária vitória ao obter urânio atômicamente puro, sob a forma metálica, o que torna nosso país habilitado à fabricação de ele-

mentos combustíveis para reatores destinados à produção de energia elétrica. Isto significa que em futuro próximo o Brasil poderá obter energia elétrica gerada da força nuclear.

Esta revelação foi feita durante as cerimônias de inauguração das novas instalações da Escola Politécnica de São Paulo. Na ocasião o Prof. Marcelo Damy, co-

● INSTALADO O CÉREBRO-ELETRÔNICO DA PUC

RIO — Foi instalado na Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro o grande computador eletrônico Burroughs 205, capaz de reter oito milhões de cartões perfurados ("memórias") e executar 400 operações aritméticas por segundo. A moderníssima super-calculadora, que custou 350 mil dólares (uns 70 milhões de cruzeiros), foi adquirida pela Universidade Católica e pelos Conselho Nacional do Petróleo, Comissão Nacional de Energia Atômica, Ministério da Guerra e Companhia Siderúrgica Nacional. Destinado a pesquisas científicas, esse computador, atualmente o maior da América do Sul, poupará meses e meses de cálculos.

"A Ciência chegou a tal ponto de progresso — diz o Padre Laércio Moura, vice-reitor da PUC — que se os pesquisadores não andarem depressa, serão logo ultrapassados".

O sistema pesa 7 toneladas e para o seu transporte foi fretado um "cliper" carga da Pan American. Do aeroporto à Universidade o transporte foi feito em caminhões com os pneus quase vazios e a dez quilômetros por hora. Na escola Politécnica foi preparada uma sala com oitenta metros quadrados, ar condicionado e iluminação especial que não dá sombras. Já está funcionando o 1.º Curso Avançado de Programação Científica, graças ao auxílio prestado pelo computador.

municou ao Governador Carvalho Pinto que no mês de agosto será inaugurado o novo curso de engenharia nuclear, anunciando ainda que o Instituto de Energia Atômica poderá suprir, em breve, todas as necessidades do país no que tange à produção de isótopos, podendo mesmo exportar para a América do Sul o precioso elemento.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

9. O Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento — 10. O Rosacruzianismo no Brasil — 11. As Sociedades Teosóficas — 12. Martinho Lutero — 13. A Reforma Luterana — 14. Os Presbiterianos — 15. Os Congregacionalistas — 16. Os Episcopalianos — 17. Os Batistas — 18. Os Metodistas — 19. Os Adventistas — 20. O Exército da Salvação — 21. A Associação Cristã de Moços — 22. As Testemunhas de Jeová — 23. "Assembléias de Deus" e outras "Igrejas Pentecostais" — 24. Os Mormons ou Santos dos últimos Dias — 25. A "Ciência Cristã" — 26. Os Católicos e o Rearmamento Moral — 27. A Teoria de "A Bíblia somente" — 28. A Teoria da "Justificação pela Fé somente" — 29. Só os católicos se salvam? — 30. Cristo voltará em breve? — 31. A Imortalidade da Alma — 32. Cristo é realmente Deus? — 33. A Inquisição — 34. Nossas Superstições — 35. Astrologia, Quiromancia e Quejandos.

CADA EXEMPLAR: Cr\$ 15,00.
Atende-se pelo reembolso postal.

DICIONÁRIOS DA LEP. JÚNIOR

Língua Portuguesa	250,00
Latim-Português	160,00
Português-Latim	160,00
Português-Inglês	180,00
Inglês-Português	180,00
Latim-Português	170,00
Português-Latim	170,00
Francês-Português	180,00
Francês-Português	160,00
Português-Francês	160,00

DE BÓLSO

Inglês-Português	80,00
Português-Francês	80,00
Português-Alemão	80,00
Português-Latim	80,00
Latim-Português	80,00
Francês-Português	80,00
Português-Inglês	80,00
Língua-Portuguesa	80,00

EDITORA "AVE MARIA" LEDA.
CX. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Novena de Missas em honra de Nossa Senhora de Fátima

Será celebrada, de 5 a 13 de outubro, pelos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, uma novena de Missas em benefício de todos quantos queiram auxiliar a construção da Escola Apostólica Nossa Senhora de Fátima.

Enderêço: Escola Apostólica Nossa Senhora de Fátima,
Caixa Postal 1.058 — Fortaleza - Ceará.

PREENCHA E DEVOLVA

Querendo participar da Novena de Missas remeto a quantia Cr\$ recomendando a seguinte intenção (ou intenções)

Nome
Rua N.º
Localidade
Estado

ARTE SACRA

Crucifixos Pintados — Paramentos
Bandeiras — Estandartes

Perfeita execução de Diplomas para:

Batizados — Primeira Comunhão — Crisma — Casamento —
Pinturas — Desenhos para qualquer clichê — Restauração
de imagens e objetos antigos, etc.

Dirija-se às

MONJAS BENEDITINAS

MOSTEIRO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 68
UBERABA — Minas Gerais

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é SEMPRE menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais
DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E

LINGERIE

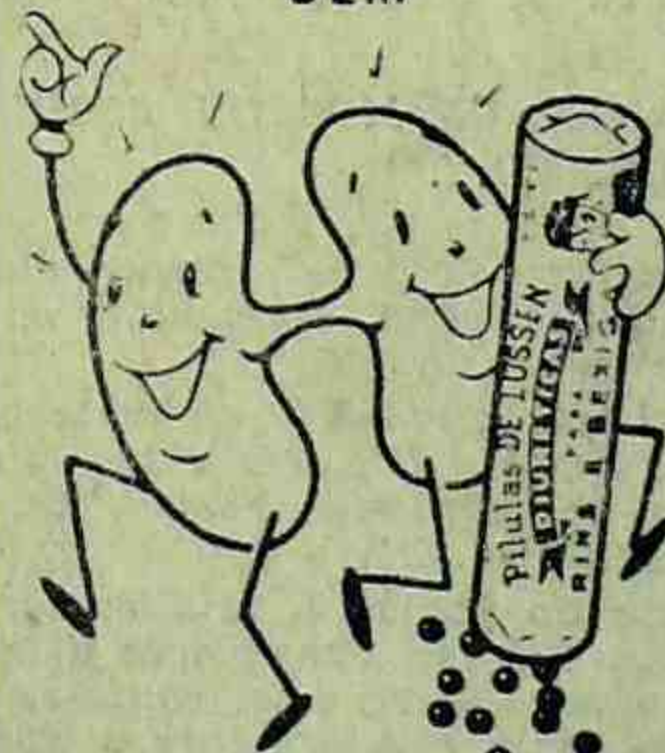
VALISÉRE

PRAÇA DA SE, 46

São Paulo

Não se atende pelo correio

SEUS RINS VÃO MUITO
BEM



COM AS

PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS,
DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM
OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O
ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES
NAS CADEIRAS, REUMATISMO E
IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS

DE-LUSSEN